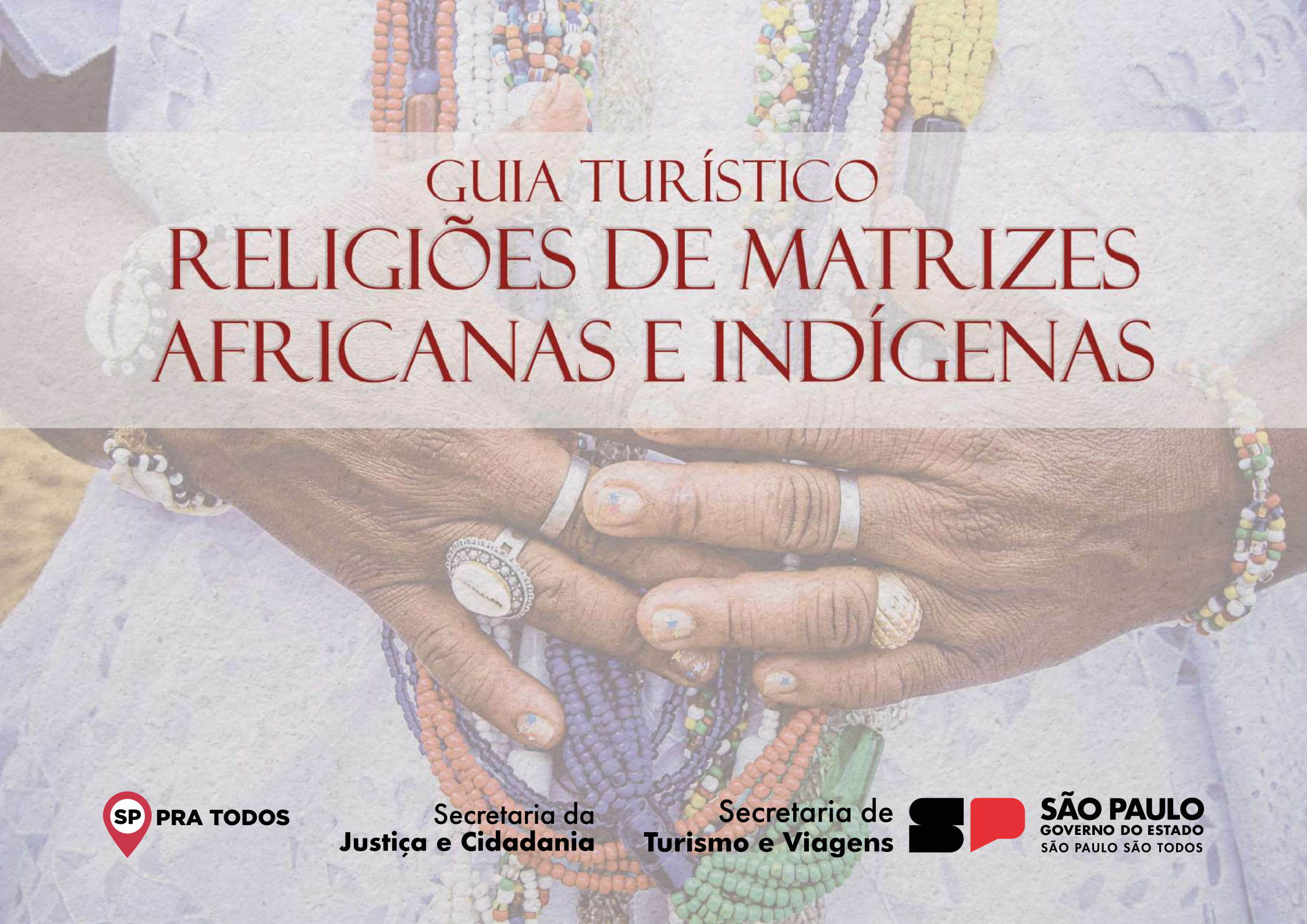




GUIA TURÍSTICO RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E INDÍGENAS



Secretaria da
Justiça e Cidadania

Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS





INTRODUÇÃO

Este guia turístico nasce com o propósito de valorizar, reconhecer e dar visibilidade às religiões de matrizes africanas presentes no estado de São Paulo, por meio da atividade turística. A publicação é resultado de um mapeamento inédito e cuidadoso das casas e terreiros espalhados pelo território paulista, revelando a riqueza cultural, histórica e espiritual desses espaços de resistência, fé e ancestralidade.

Mais do que um instrumento de orientação geográfica, este guia é um convite ao respeito, ao diálogo inter-religioso e à valorização da diversidade religiosa brasileira. Ao apresentar os terreiros não apenas como locais de culto, mas também como centros de cultura, saberes tradicionais e práticas de cuidado coletivo, buscamos combater o preconceito e o racismo religioso, promovendo uma experiência turística mais inclusiva e consciente.

A iniciativa também reconhece a importância do turismo religioso como vetor de desenvolvimento local e fortalecimento das comunidades tradicionais. Por meio deste guia, abrimos caminhos para que cidadãos, pesquisadores, estudantes e visitantes possam conhecer mais de perto a riqueza simbólica, ritualística e humana que pulsa nos terreiros de São Paulo — espaços que, apesar de historicamente invisibilizados, seguem vivos, potentes e fundamentais na construção da identidade plural do nosso país



PALAVRA DO SECRETÁRIO DE TURISMO E VIAGENS

Seja bem-vindo ao guia turístico dedicado às religiões de matrizes africanas e indígenas no estado de São Paulo; um conteúdo que nasce com o propósito de valorizar, reconhecer e dar visibilidade a espaços de resistência, fé e ancestralidade que enriquecem a diversidade cultural do nosso estado.

O guia traz 17 destinos paulistas onde é possível reviver rituais, compreender saberes tradicionais e práticas de cuidado coletivo, a partir de um mapeamento inédito de casas, templos, institutos e centros culturais de religiões de matrizes africanas e indígenas.

Entre os atrativos, destaque para a primeira casa religiosa de matriz africana tombada pelo patrimônio histórico de Guarulhos, a Axé Ogodô. Também o templo do Caboclo Guaracy, dedicado às tradições espirituais e culturais afro-ameríndias, em Jacareí, e uma escola que oferece formação musical voltada para a tradição da Umbanda, a Escola de Curimba de Ogun, na capital.

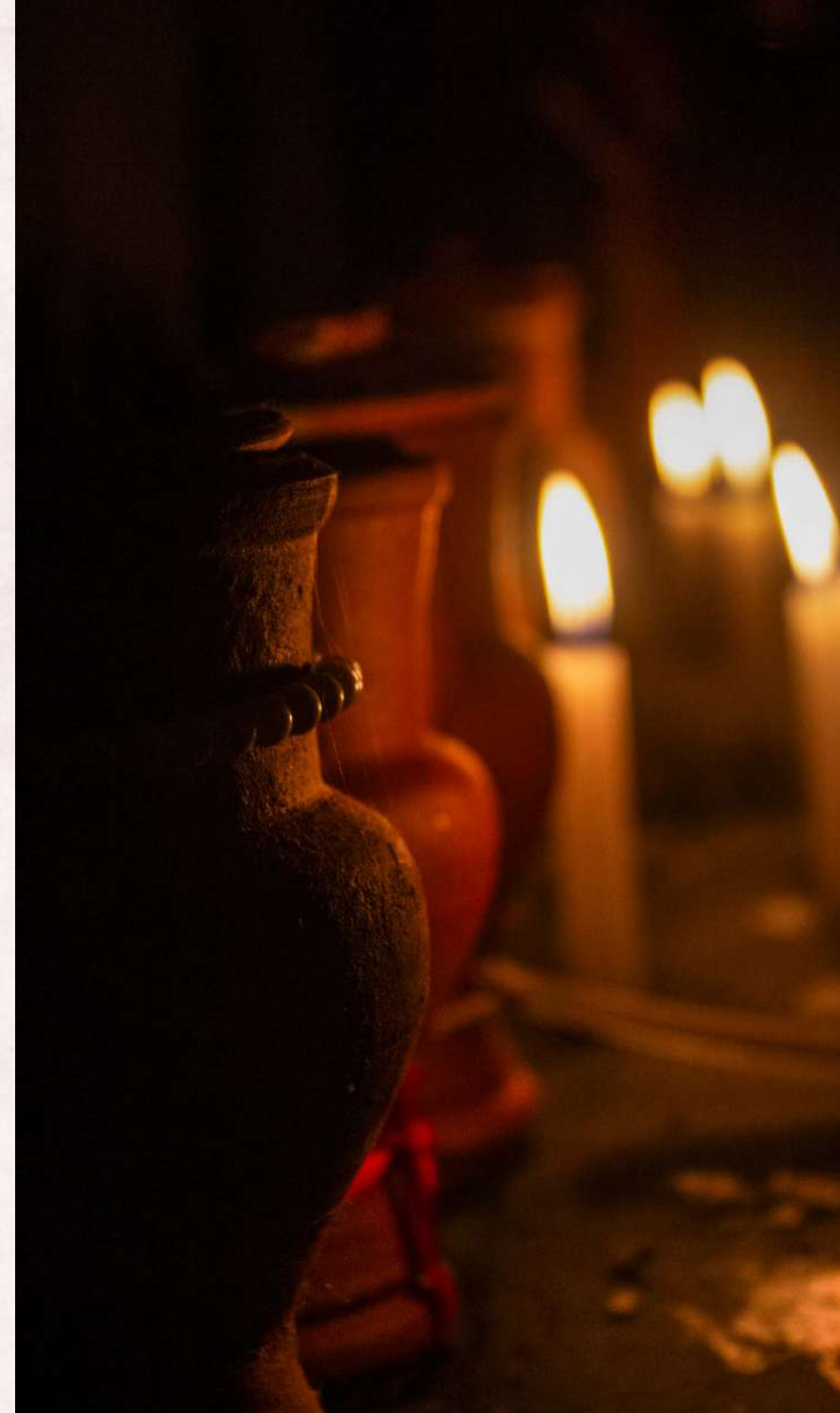
O turismo religioso é um dos segmentos que mais cresce no Brasil, movimentando cerca de 20 milhões de viagens por ano e mais de R\$ 15 bilhões, segundo o Ministério do Turismo. E São Paulo é, ao mesmo tempo, o maior emissor e o maior receptor de visitantes motivados pela religião do país.

O segmento promove o desenvolvimento local, potencializa novos negócios e fortalece as comunidades tradicionais. Também favorece o intercâmbio cultural, estimula a ocupação na baixa temporada e combate preconceitos.

Desejo que este guia seja uma ferramenta valiosa para cidadãos, pesquisadores, estudantes, agências de turismo e visitantes que desejam explorar a riqueza simbólica, religiosa e humana presente nos terreiros e centros culturais de matrizes africanas e indígenas. Venha descobrir e valorizar a pluralidade que faz do nosso estado um espaço de resistência, cultura e esperança.

Roberto de Lucena

Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo





PALAVRA DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA

Com imenso respeito, participo da abertura deste Guia Turístico de Religiões de Matrizes Africanas e Indígenas, iniciativa inédita da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. Trata-se de uma ação que, mais do que mapear geograficamente tradições religiosas, promove justiça histórica, valoriza culturas fundamentais à identidade brasileira e reafirma o compromisso do Estado com a liberdade de crença e a dignidade humana.

O guia vai além de endereços e informações: revela trajetórias de resistência, saberes ancestrais e modos próprios de organização comunitária. Terreiros, muitas vezes invisibilizados, são apresentados como centros vivos de fé, cultura e cuidado. Ao integrá-los ao turismo religioso, fortalecemos o desenvolvimento local e combatemos o racismo religioso com conhecimento e respeito.

A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio do Serviço de Apoio ao Fórum Inter-Religioso, contribuiu ativamente para a construção deste guia. A missão do Fórum — promover a liberdade religiosa, disseminar a cultura de paz e combater a intolerância — está refletida nesta publicação. A escuta dos líderes do Candomblé e suas ramificações, da Umbanda e suas ramificações, da Cultura e Culto Òrunmilá Ifá, da Jurema Sagrada e do Xamanismo foi essencial para garantir representatividade, legitimidade e respeito ao longo do processo de elaboração.

Destaco a relevância do Fórum Inter-Religioso como ferramenta permanente de diálogo e mediação. Sua atuação assegura o direito de cada cidadão de exercer sua fé — ou de não exercer nenhuma — em um ambiente de respeito mútuo. É por meio desse espaço que o Estado se afirma como agente da convivência pacífica e da inclusão.

Reafirmo o compromisso da Secretaria da Justiça e Cidadania com a promoção da liberdade religiosa e da diversidade espiritual como pilares de uma sociedade democrática e plural.

Fábio Prieto

Secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo



MUNICÍPIOS

Araras

Casa de Caridade Reino de Maria Padilha e Exú Capa Preta	08
Casa de Osogiyán - Ilê Asè Odó Fàdáká	09
Tapera Pai Joaquim de Angola	10
Comunidade Tradicional de Terreiro Ylê Asè de Yansã	11
Axé Oxalá Tata	12
Ilê Asé Omi Ofá Lodemi - Comunidade do Caboclo Quebra Galho e Mestre Chico Preto	13
Ilê Igba Intile Ase Lejug	14

Bertioga

Ilê Axé Ijexá Omolu Jagun (Comunidade Afro Religiosa e Caboclo Tupinambá)	15
---	----

Caçapava

Terreiro de Umbanda Encruza	16
-----------------------------------	----

Campinas

Ilê Asé Obá Adákédájó Omí Aladò	17
---------------------------------------	----

Cotia

Ilê Asé Ifá Gbemiga Ajagunan Olá Fadaka	18
---	----

Francisco Morato

Instituto Ecoar Ile Axé Ya Ogun Boalé	19
---	----

Guarujá

Templo de Umbanda Mãos Estendidas	20
---	----

Guarulhos

Ilê Axé Omon Obá Olooke ty Efon	21
Ilê Alaketu Asé Ifá Omo Oyá	22
Asé Otayosí	23
Reserva Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra	24

Itanhaém

Ilê Omi Ola Axé Ode Instituto Cultural Manica Afro Brasil	25
---	----

Jacareí

O Templo do Caboclo Guaracy	26
-----------------------------------	----



Limeira

Instituto Cultural Confraria dos Pretos Velhos de Umbanda - Tenda de Umbanda Pai Joaquim D'Angola e Exú Tiriri 27

Mongaguá

Oduduwa Templo dos Orixás 28

Ile Ase Efon Ji Nile Okan Omin 29

Peruíbe

Casa Instituto Ilê Asé Odé Onipapou 30

Pirassununga

Casa de Caridade Nanã Buruquê - CCNB 31

São Bernardo do Campo

Ilê Alaketu Axé Airá - Axé Batistini 32

Ilê Olá Omi Asé Opo Àràkà 33

São Paulo

Ilê Axé Omo Ajunsun 34

Instituto Ijo Ibudo Èlélé Oba Templo de Ifá 35

Templo de Umbanda Mata Tumbia Jussara da Lapa 36

Ijo Ifá Oturupon Ikà & Ilê Egbe Logunede Sola 37

Escola Curimba Tambores de Ogum 38

Ilê Axé Oyá Funsó 39

Tenda de Umbanda Caboclo Cacique Pena Vermelha e Ogum Iara - Filhos do Cacique 40

Terreiro de Candomblé Axé Ilê Obá 41

Taubaté

Nzó Kewala Mukongo Diá Nzambi 42

Museus

Museu Afro Brasil Emanuel Araujo 46

Museu das Culturas Indígenas 47

Casa de Caridade Reino de Maria Padilha e Exú Capa Preta

Araras/SP

A Casa de Caridade Umbandista é composta por 35 médiuns e realiza atendimentos todas as sextas, recebendo cerca de 80 pessoas por gira semanalmente. Além dos atendimentos, promove o desenvolvimento mediúnico aos sábados ou domingos, conforme a programação interna.

A instituição também se dedica a ações sociais, ajudando a comunidade por meio da arrecadação de cestas básicas quando necessário e realizando, anualmente, doações de brinquedos para as crianças da comunidade no final do ano.

Mais informações:

Endereço: Rua Irmã Diva Patarra, 655 - Jd. Piratininga - Araras/SP

Horário de Funcionamento: 20h00 até às 23h00

 (19) 98149-0772

 @ reinomariapadilha

 Reino de Maria Padilha e Exu Capa Preta



Casa de Osogiyán - Ilê Asè Odó Fàdaká

Araras/SP

A Casa de Osogiyán, terreiro de Candomblé da Nação Ketu, está localizada às margens do Rio Mogi Guaçu. Em meio à natureza, cultua os Orixás e as entidades, mantendo sempre viva a religiosidade, a cultura e a tradição de matriz africana.

Sob a orientação do Babalorixá Eduardo de Osogiyán, a casa realiza atendimentos e orientações espirituais por meio do jogo de búzios e também com as entidades espirituais da casa. Ao longo do ano, são realizadas festividades tradicionais em homenagem aos Orixás e às entidades, reafirmando a força e a continuidade dessa tradição ancestral.

Mais informações:

Endereço: Estrada Municipal Fábio da Silva Prado S/N - Sítio Seringueira, Bairro Cascata - Araras/SP

 (19) 3132-0006

 @casadeosogiyán



Tapera Pai Joaquim de Angola

Araras/SP

A Tapera Pai Joaquim de Angola, situada em Araras-SP, tem como objetivo propagar a fé e os rituais religiosos da Umbanda. Além dos cultos realizados às sextas, o espaço oferece cursos quinzenais com o intuito de esclarecer dúvidas, ampliar o conhecimento e ensinar os participantes a reconhecer e utilizar ervas e plantas em benefício da saúde física e espiritual. Esses cursos costumam ocorrer em formato de roda de conversa, proporcionando leveza e maior engajamento dos participantes.

As ações sociais do espaço também incluem oficinas de artesanato ligados à cultura afro-brasileira, atividades musicais com cantos para os Orixás, práticas de cozinha ritualística e iniciativas voltadas à reciclagem de materiais orgânicos e inorgânicos, contribuindo assim para a preservação e recuperação do meio ambiente.

Mais informações:

Endereço: Av. dos Indaiás 52, Residencial Santa Mônica - Araras/SP



 (19) 99716-2863

 @joaquim_de_angola



Comunidade Tradicional de Terreiro Ylê Asè de Yansã

Araras/SP

A Comunidade Tradicional de Terreiro Ylê Asè de Yansã, fundada no início da década de 1990 por suas lideranças religiosas Doné Oyassy e Tata Kejessy, é um território de aquilombamento e uma rica expressão cultural e religiosa de matriz africana, pertencente ao culto Jeje-Nagô. Originada da luta pela terra no Sítio Quilombo Anastácia, está localizada no Assentamento Rural Araras III e é reconhecida pelo ITESP com título de uso e espaço delimitado. Integrante da rota turística do município, a comunidade promove eventos tradicionais como a tenda Tefokafumi e as Águas de Oxalá, que abrem o calendário cultural de Araras no último final de semana de janeiro.

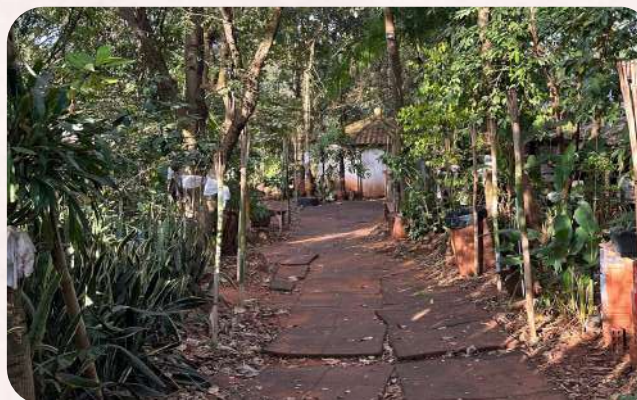
Mais informações:

Endereço: Sítio Quilombo Anastacia - Lote I - Assentamento Rural Araras 3 - Araras/SP

 (19) 98298-5306

 @yleaseyansa

 Comunidade de Terreiro Ilê asè de Yansã



Axé Oxalá Tata

Araras/SP

A Casa de Axé Oxalá Tata é um templo religioso fundado e dirigido pelo Pai Alex de Osogiyán, sacerdote de Umbanda e Yawô do Candomblé Ketu, juntamente com sua esposa, Mãe Ekedji Dani de Yemanjá.

Praticante da Umbanda Traçada, o templo está localizado ao lado de um dos principais pontos turísticos da cidade de Araras, o Parque Ecológico. A casa é federada, possui fácil localização e oferece acesso facilitado para estacionamento de veículos, proporcionando comodidade aos frequentadores.

Mais informações:

Endereço: Avenida Dona Maria Della Coletta 35 - Jardim Luiza Maria - Araras/SP

Atendimento: Sextas às 20hrs com distribuição de senhas às 19hrs

 (19) 98997-9047

 @casadeaxeoxalatata

 www.oxalatata.com.br



Ilê Asé Omi Ofá Lodemi – Comunidade do Caboclo Quebra Galho e Mestre Chico Preto

Araras/SP

O Ilê Asé Omi Ofá Lodemi – Comunidade do Caboclo Quebra Galho e Mestre Chico Preto – é um terreiro de Candomblé tradicional Ketu com cultos de Umbanda e Jurema Sagrada, fundado em 2013 em Araras-SP pelo Bábálorisá Raphael de Ologunedé. Iniciado desde a infância na religião, Raphael também atua como professor e profissional de Relações Públicas. Em 2024, recebeu o título de Doutor Honoris Causa pelo destaque na liderança religiosa na cidade.

A casa mantém compromisso com o sagrado e a ancestralidade, oferecendo atendimentos espirituais, jogo de búzios e celebrações abertas ao público.

Mais informações:

Endereço: Rua Antonio Pereira Silva, 121 - Vila São Jorge - Araras/SP

 **(19) 99242-7752**

 **@omiofalodemi**



Ilê Igba Intile Ase Lejug

Araras/SP

A casa possui um salão principal, dois banheiros (masculino e feminino), um banheiro para os filhos, cozinha, vestiário, jardim com mini lago e peixes, além de construções dedicadas aos fundamentos do Candomblé. Conta com rampa de acesso, portas de vidro e estrutura acessível. Realiza rituais de Candomblé e Umbanda, com festas tradicionais para Orixás e entidades.

É aberta ao público para visitas, atendimentos com jogo de búzios e auxílio nas vestimentas, sempre com acolhimento humanizado, humildade e respeito às tradições.

Mais informações:

Endereço: Rua Lauro Beinotti, número 35 - Distrito Municipal Industrial IV Adolfo Mathiensen - Araras/SP

 (19) 99865-2057

 @ileigbaintile



Ilê Axé Ijexá Omolu Jagun (Comunidade Afro Religiosa e Caboclo Tupinambá)

Bertioga/SP

O Ilê Axé Ijexá Omolu Jagun é um terreiro situado em meio a águas cristalinas e vegetação abundante, onde se preserva com dedicação a cultura afro-brasileira.

Desde a organização dos espaços, passando pela culinária, música, dança e uso das ervas, até o modo de viver e sentir a ancestralidade, o terreiro oferece uma verdadeira imersão no sagrado Axé e na conexão profunda com a Mãe Natureza.



Mais informações:

Endereço: Rua Projetada 1, 474, Sítio São João - Bertioga/SP



(13) 99742-9284



@iledomolu_jagunlemi



Iledomolu Jagunlemi



Terreiro de Umbanda Encruza

Caçapava/SP

O Terreiro de Umbanda Encruza é uma comunidade que vai além da prática religiosa, atuando como espaço de resistência e preservação da cultura negra e dos valores ancestrais africanos. Compartilha saberes sobre rituais, línguas e costumes da diáspora, promovendo trocas culturais por meio da culinária, música, dança, fotografia e outras expressões artísticas.

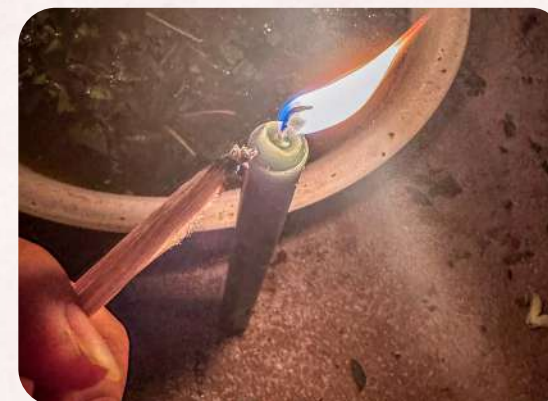
Aberto à comunidade, valoriza o acolhimento e a individualidade, fortalecendo a identidade afrocentrada. O terreiro é uma ferramenta importante no combate ao racismo, promovendo pertencimento e reafirmação cultural.

Mais informações:

Endereço: Rua Antônio Feliciano de Barros, 37 - Jardim Rafael - Caçapava/SP

 (12) 99754-6812

 @terreiroencruza



Ilé Asé Obá Adákédájó Omí Aladò

Campinas/SP

O Ilé Asé Obá Adákédájó Omí Aladò, fundado em 1989 em Campinas (SP), é uma comunidade tradicional da Nação Ketu com raízes no axé Batistini. Realiza cerimônias do Candomblé e promove, por meio do Centro Cultural Omí Aladò, ações culturais como palestras e eventos sobre a cultura afro-brasileira.

O espaço é aberto ao público em festas dos Orixás e atendimentos com o Babalorixá Moacyr de Xangô. O terreiro é um importante polo de preservação da ancestralidade, espiritualidade e resistência afro-brasileira.



Mais informações:

Endereço: Rua Francisco Bernardes Siqueira, 138 - Parque dos Jacarandás - Campinas/SP

 (19) 99245-1782

 @centroculturalomialado

 Ilé Asé Obá Adákédájó Omí Aladò



Ilê Asé Ifá Gbemiga Ajagunan Olá Fadaka

Cotia/SP

O Ilê Asé Ifá Gbemiga Ajagunan Olá Fadaka é uma organização religiosa de matriz africana dedicada ao culto aos Orixás e ao Ifá, seguindo os princípios das tradições afro-brasileiras. Tem como referência espiritual a Casa Branca do Engenho Velho, o mais antigo terreiro de Candomblé do Brasil e símbolo da cultura iorubá.

Localizado em Cotia-SP, o terreiro promove a preservação dos valores civilizatórios afrodescendentes por meio de rituais, festas, formação espiritual e ações culturais. Além da prática religiosa, atua na promoção da cidadania, dignidade humana e combate à intolerância, valorizando a ancestralidade como base espiritual e social.

Mais informações:

Endereço: Rua Caminho Existente, 517 - Jd. Santana - Cotia/SP

 (11) 95934-9352

 @ile_aseajagunan



Instituto Ecoar Ile Axé Ya Ogun Boalé

Francisco Morato /SP

O Instituto Ecoar é uma casa cultural, social e ambiental que promove ações voltadas à ancestralidade, valorização das culturas de matriz africana e práticas comunitárias sustentáveis. Localizado em uma área de rica biodiversidade, integra turismo ambiental, agroecologia e gastronomia ancestral.

O espaço articula saberes tradicionais e contemporâneos, funcionando como um polo de formação, acolhimento e vivência. Recebe visitantes interessados em experiências imersivas que conectam espiritualidade, natureza e identidade, promovendo o encontro entre cultura, sustentabilidade e pertencimento.

Mais informações:

Endereço: : Alameda dos Eucaliptos n 681 anexo 745 - Francisco Morato/SP

 (11) 97610-1067

 @ileaxeyaogumboale



Templo de Umbanda Mãos Estendidas

Guarujá/SP

O Templo de Umbanda Mãos Estendidas, localizado no Guarujá, realiza giras abertas ao público às segundas, oferecendo passes, benzimentos e consultas com os guias espirituais. Às terças, são realizados tratamentos espirituais com a linha dos Caboclos, incluindo cirurgias espirituais e cuidados com a saúde emocional.

Às quartas, ocorrem os desenvolvimentos mediúnicos dos filhos da casa. Além das atividades religiosas, o templo tem forte atuação social, com a distribuição de cestas básicas, enxovais para gestantes, roupas e demais itens recebidos por doação, fortalecendo o cuidado com a comunidade.



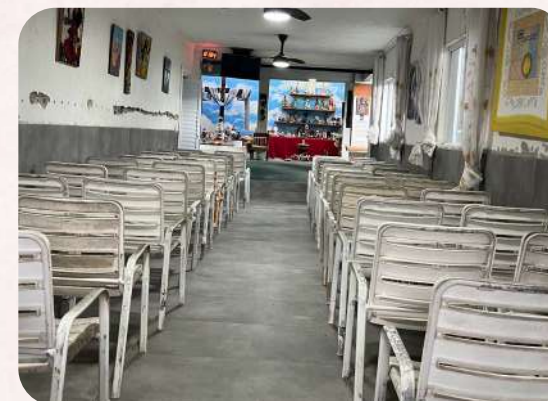
Mais informações:

Endereço: Rua Araguaia, 97 - Praia do Pereque - Guarujá/SP

 (13) 98851-8093

 @maosestendidasguaruja

 Templo de Umbanda Mãos Estendidas Guarujá



Ilê Axé Omon Obá Olooke ty Efon

Guarulhos/SP

O Axé Ogodô, como é conhecida, é a primeira casa religiosa de matriz africana tombada pelo Patrimônio Histórico da cidade de Guarulhos, com 50 anos de fundação.

Além das práticas religiosas, desenvolve trabalhos socioculturais e comunitários por meio da Associação Casa de São Pedro, reafirmando seu compromisso com a preservação da tradição e o fortalecimento da comunidade.

Mais informações:

Endereço: Rua Elisabete, 47 Jd IV Centenário - Guarulhos/SP

 (11) 93334-7061

 @axe_ogodo

 www.axeagodo.com.br



Ilê Alaketu Asé Ifá Omo Oyá

Guarulhos/SP

O Ilê Alaketu Asé Ifá Omo Oyá é um terreiro de matriz africana da tradição Ketu-Nagô, fundado em 2000 no bairro Pimentas, em Guarulhos, por Iyalorixá Cláudia de Oyá e Bábálawô João Ifá Ere-mi. Construído com a participação de pessoas negras, brancas, indígenas e periféricas, tornou-se um aquilombamento urbano que resiste ao racismo, preconceito religioso e exclusão social.

A comunidade acolhe milhares de pessoas de todas as idades e condições, criando um espaço de pertencimento, cultura e fortalecimento identitário. Também originou a Associação Cultural e Educacional Rosas Negras, que oferece atividades sociais, esportivas e musicais gratuitas. O terreiro impacta mensalmente mais de 2.000 famílias na região.

Mais informações:

Endereço: R. Peabiru, 136 - Parque Jurema - Guarulhos/SP

 (11) 97208-1114

 @ifaomooya



Asé Otayosí

Guarulhos/SP

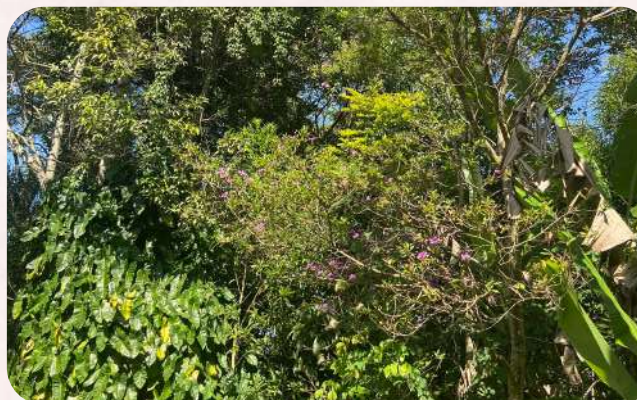
Com 11 anos desde sua inauguração, o Asé Otayosí representa com garra e determinação a bandeira do Candomblé. É uma casa acolhedora, que recebe a todos sem distinção, promovendo a filantropia e a equidade social em suas ações e práticas religiosas.

Mais informações:

Endereço: Travessa Particular, 29 Recreio São Jorge - Guarulhos/SP

 (11) 94963-7324

 @babacaiodeode



Reserva Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra

Guarulhos/SP

A Reserva Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra, localizada em Guarulhos (SP), é um espaço de resistência, retomada e preservação cultural dos povos originários. Abrigando 10 etnias, a aldeia é um território de reafirmação da identidade indígena e promoção do “bem viver”, especialmente para indígenas em contexto urbano. Além de moradia, o local é um centro espiritual e cultural onde ocorrem rituais tradicionais, encontros interétnicos e ações de fortalecimento comunitário.

A reserva oferece visitas guiadas e vivências educativas, possibilitando que o público conheça as tradições indígenas e apoie a sustentabilidade da aldeia. Hoje, é símbolo de esperança e luta pelos direitos dos povos indígenas no meio urbano.

Mais informações:

Endereço: Av. Benjamin Harris Hunicutt, 4112 - Portal dos Gramados - Guarulhos/SP

 **(11) 98989-8393**

 **@filhosdestaterra**



Ilê Omi Ola Axé Ode

Instituto Cultural Manica Afro Brasil

Itanhaém/SP

É um espaço religioso de Candomblé Ketu que realiza festas tradicionais ligadas ao culto dos Orixás. Também promove ações culturais voltadas à ancestralidade indígena, incluindo a aplicação da Ayahuasca sob condução de um cacique indígena.

O local realiza festas ciganas com danças típicas, além de apresentações culturais como danças afro-brasileiras, capoeira e maculelê, integrando espiritualidade e manifestações artísticas.

Mais informações:

Endereço: Rua Nair Mendes Manica 75 - Jd Aguapeu - Itanhaém/SP

 (13) 99645-2141

 @ ile_omi_ola_ase_ode_busi



O Templo do Caboclo Guaracy

Jacareí/SP

O Templo do Caboclo Guaracy é um espaço dedicado às tradições espirituais e culturais afro-ameríndias, focado na cura, acolhimento e aprendizado.

Fundado em 2012 e dirigido por Pai Ederson (Mestre Arakamby), que possui 27 anos de experiência nas religiões afro-ameríndias, Umbanda Esotérica e Candomblé, o templo integra saberes ancestrais dessas tradições. Suas atividades unem ritualística e ação social, oferecendo ao público um caminho de reconexão com os ancestrais e com a natureza.

Mais informações:

Endereço: Av. Leopoldo Leite, 1040 - Bairro Campo Grande - Jacareí/SP

 (12) 98231-4851

 @templo_caboclo_guaracy



Instituto Cultural Confraria dos Pretos Velhos de Umbanda (Matriz) Tenda de Umbanda Pai Joaquim D'Angola e Exú Tiriri (Filial)

Limeira/SP

O Instituto Cultural Confraria dos Pretos Velhos de Umbanda é uma associação sem fins econômicos e Ponto de Cultura que promove o estudo, valorização e divulgação dos conhecimentos ancestrais de comunidades tradicionais, especialmente da religião Umbanda.

Por meio de ações culturais e sociais, pratica a caridade moral, espiritual e material, combate o preconceito e a intolerância religiosa, além de conscientizar sobre sustentabilidade e preservação ambiental.

Mais informações:

Endereço Matriz: R. Evaristo Jacon, 424 - Pq. Res. Manoel Simão de Barros Levy - Limeira/SP

Endereço Filial: R. Dr. Wiliam Silva, 540 - Parque das Nações - Limeira/SP

 (19) 99776-3731

 Mais informações:

 confrariadospretosvelhosdeumbanda.org/



Oduduwa Templo dos Orixás

Mongaguá/SP

Reconhecido internacionalmente, o maior Núcleo de Ensino e Prática de Ìsẹ̀ṣẹ̀ Lagbá da América Latina está localizado no Brasil e se dedica à Religião Tradicional Iorubá, com foco no culto aos Orixás e Ancestrais Veneráveis. É um templo de grande relevância no culto a Ifá-Orunmilá, divindade iorubá da sabedoria, e também cultua Egungun, Iyami Oxorongá, Egbé e dezenas de outros Orixás — muitos deles de presença ainda recente no país.

O espaço é referência na preservação e difusão dos saberes ancestrais africanos, promovendo formações, rituais e vivências voltadas à espiritualidade tradicional iorubá.

Mais informações:

Endereço: Av. São Paulo, 8289 - Balneário Jussara - Mongaguá/SP

 (11) 99648-4600

 @oduduwatemplodosorixas

 www.oduduwa.com.br



Ile Ase Efon Ji Nile Okan Omin

Mongaguá /SP

Fundada em 2015, na cidade de Mongaguá, litoral de São Paulo, nossa Casa de Candomblé é um solo sagrado de fé e ancestralidade. Seguimos a tradição da Nação Efon, com devoção aos Orixás e aos mistérios encantados de Oloroke e Oxum.

Cada espaço do terreiro carrega a força dos ancestrais, em um ambiente de acolhimento, aprendizado e respeito aos saberes antigos. Mais do que um templo, é um lugar de transformação espiritual e conexão profunda com o axé que nos guia.



Mais informações:

Endereço: Rua José Bonifácio 3001 - Agenor de Campos - Mongaguá/SP

 (11) 96344-3361

 Ile Ase Efon Ji Nile Okan Omin



Casa Instituto Ilê Asé Odé Onipapou

Peruíbe/SP

O Ilê Asé Odé Onipapou é uma casa de matriz africana fundada em 1980 no bairro de Itaquera, em São Paulo, e transferida para Peruíbe em 2008. De tradição Ketu, tem como raiz iniciática o Asé Iba Faromim (Itapuã – Salvador/BA), através do senhor Edson Montenegro Magalhães, Odé Taió (in memoriam).

Desde então, atua em prol da comunidade local, promovendo a preservação das tradições afro-brasileiras e lutando contra o racismo, a intolerância religiosa e em defesa de uma cultura de paz e liberdade de crença.

Mais informações:

Endereço: Estrada Da Jaqueira 1241 – Bairro Vatrapiã – Peruíbe/SP



 (11) 98953-5138

 Ilê Asé Odé Onipapou

Casa de Caridade Nanã Buruquê - CCNB

Pirassununga/SP

Fundada em 2016 por Mãe Mirelle Bueno, de Nanã, a Casa de Caridade Nanã Buruquê é um espaço de fé, acolhimento e tradição, com raízes na Umbanda popular e influências da Omolokô. Criada sob a orientação do Malandrinho da Estrada, a casa cultua os malandros com reverência e alegria.

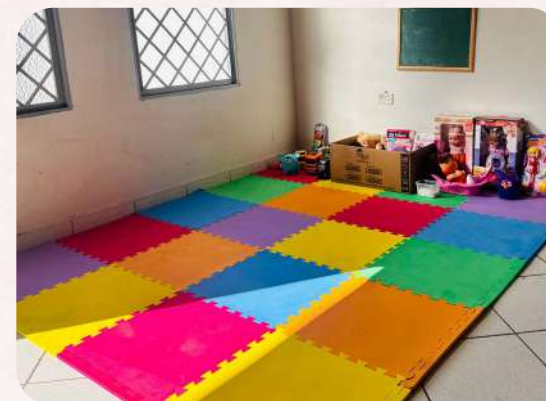
Realiza atendimentos espirituais às terças às 20h, e aulas de teologia da Umbanda às quintas, no mesmo horário. Também desenvolve ações sociais com doações, apoio jurídico e psicológico. Sua estrutura conta com salão de gira, camarinha, área kids, cozinha, dois banheiros e uma horta em construção.

Mais informações:

Endereço: R. Duque de Caxias, 1521 - São Valentim - Pirassununga/SP

 (19) 99513-2766

 @ccnbpira



Ilê Alaketu Axé Airá - Axé Batistini

São Bernardo do Campo/SP

O Ilê Alaketu Axé Airá, terreiro de Candomblé fundado no início dos anos 1970 por Pai Pérsio de Xangô, é um importante espaço de preservação da cultura e da religião dos orixás no Brasil. Pai Pérsio foi iniciado em Salvador por Pai Nezinho e Mãe Simplicia, tornando-se posteriormente filho de Mãe Menininha do Gantois.

Conhecido como "Axé Batistini", o terreiro é tombado como Patrimônio Municipal e Estadual, e se tornou referência em saberes afro-brasileiros e memória. Hoje, sob a liderança da lalorixá Luizinha de Nanã, mantém um calendário anual de festas e dezenas de casas descendentes espalhadas pelo país.

Mais informações:

Endereço: R. Antonio Battistini, 260 - Batistini - São Bernardo do Campo/SP



 (11) 99950-7535

 Mais informações:

 Ilê Alaketu Asé Airá - Asé Batistini



Ilê Olá Omi Asé Opo Àràkà

São Bernardo do Campo/SP

Fundado em 1976, o Ilê Olá Omi Asé Opo Àràkà pertence à nação Ketu e, desde 1996, está fixado em sua atual sede. Reconhecido como patrimônio imaterial, recebeu tombamento municipal e estadual, evidenciando sua relevância cultural e religiosa.

A casa é conduzida com dedicação por Mãe Carmem de Oxum e pelo Babalorixá Karlito de Oxumarê, líderes espirituais que mantêm vivos os rituais e a ancestralidade dos Òrixás. O terreiro é um espaço sagrado de formação, comunhão e preservação da tradição afro-brasileira, aberto à comunidade e comprometido com o fortalecimento da fé e da cultura de matriz africana.

Mais informações:

Endereço: Al.dos Pinheiros, 270 - Alvarenga - São Bernardo do Campo/SP

 (11) 99426-5434

 @ileolaoficial



Ilê Axé Omo Ajunsun

São Paulo/SP

O Ilê Axé Omo Ajunsun, da nação Ketu, é uma casa dedicada ao orixá Omolu, divindade da cura e das doenças, uma das mais antigas do panteão afro-brasileiro. Localizado no distrito de Guaianases, extremo leste de São Paulo, o terreiro mantém suas atividades no mesmo local desde 1955, somando 68 anos de história e tradição.

Além das práticas religiosas, desenvolve o itinerário cultural Ilê Axé Omo Ajunsun, um percurso pedagógico comunitário que promove o turismo inclusivo e valoriza as riquezas culturais locais. Oferece experiências como culinária tradicional, danças e rodas de conversa, fortalecendo saberes afro-referenciados, identidades e aprendizagens ligadas à ancestralidade.

Mais informações:

Endereço: Rua Catarina Cubas, 133 - Lajeado - Guaianases - São Paulo/SP

 (11) 99602-0295

 @omoajunsun



Instituto Ijo Ibudo Èléyé Oba Templo de Ifá

São Paulo/SP

O Templo de Ifá, Ijo Ibudo Èléyé Oba, foi fundado com o propósito de preservar e valorizar a cultura e o culto de Orunmilá Ifá Orisá no Brasil. Com foco no acolhimento e no ensino dessa sabedoria milenar, o templo promove o autoconhecimento por meio dos ensinamentos dos orixás, ajudando pessoas a trilhar caminhos com discernimento e equilíbrio. Baseando-se nos odùs — os caminhos individuais revelados pelo oráculo de Ifá —, oferece orientação espiritual e pessoal.

A casa também atua na promoção de uma cultura de paz, respeitando e dialogando com diversas manifestações religiosas do mundo.

Mais informações:

Endereço: Rua Neiva Vicente da Silva, 143 - Jardim Grimaldi - São Paulo/SP



 (11) 98387-2406

 @akinyale_



Templo de Umbanda Mata Tumbia Jussara da Lapa

São Paulo/SP

O Templo de Umbanda Mata Tumbia Jussara, localizado na Lapa, em São Paulo, atua desde 2008 com atendimentos e gira tradicional realizados aos sábados. A casa cultua os ancestrais originários com toques e cantigas antigas, preservando a essência da Umbanda pé no chão.

Aberta ao público, a casa mantém viva a tradição herdada dos mais velhos, valorizando a ancestralidade e a simplicidade como fundamentos espirituais.

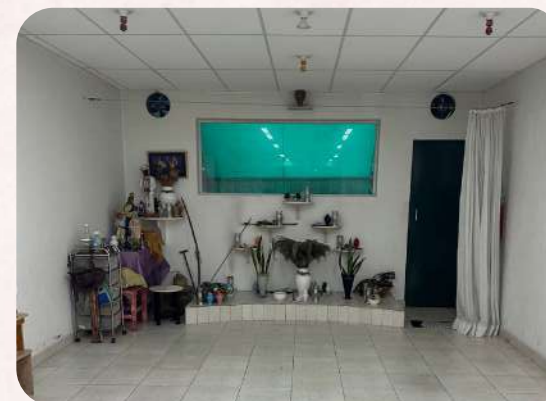
Mais informações:

Endereço: Rua John Harrison 201 - Lapa - São Paulo/SP

 (11) 97648-2547

 @_tumtj

 Templo de Umbanda Mata Tumbia Jussara



Ijo Ifá Oturupon Ìkà & Ilê Egbe Logunede Sola

São Paulo/SP

O Ijo Ifá Oturupon Ìkà & Ilê Egbe Logunede Sola, localizado no bairro da Lapa, em São Paulo, é um templo dedicado ao culto tradicional Yorùbá. Sob a orientação do Babálawo Atayese Rafael Fakorede, que traz saberes e fundamentos diretamente da Nigéria, o espaço promove a vivência profunda da espiritualidade africana, com respeito e fidelidade à cultura ancestral.

A conexão com a tradição é fortalecida por constantes intercâmbios entre Brasil e Nigéria, renovando práticas e saberes em um espaço de preservação e celebração da ancestralidade.

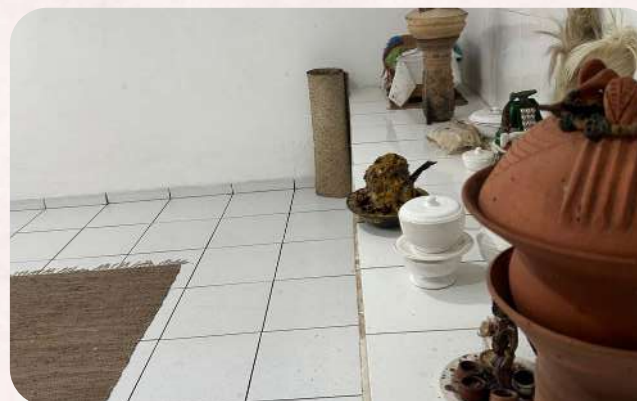
Mais informações:

Endereço: Rua John Harrison 201 - Lapa - São Paulo/SP

 **(11) 97648-2547**

 **Mais informações:**

 **Ijo Ifa Oturupon Ìkà & Ilê Egbe Logunede Sola**



Escola Curimba Tambores de Ogum

São Paulo/SP

A Escola de Curimba Tambores de Ogum, fundada em 2009 na Lapa, São Paulo, pelo professor Paulo Lohan, oferece formação musical voltada para a tradição da Umbanda. As aulas acontecem aos domingos, conforme calendário anual, e ensinam todos os toques e repiques, além de canto direcionado às giras.

A proposta da escola é valorizar a musicalidade como instrumento de conexão com o sagrado, preservando os saberes ancestrais através da prática rítmica e vocal.



Mais informações:

Endereço: Rua John Harrison 201 - Lapa - São Paulo/SP

 (11) 97648-2547

 @escolacurimbatamboresdeogum

 Escola Curimba Tambores de Ogum



Ilê Axé Oyá Funsó

São Paulo/SP

Fundado em 9 de novembro de 2000 por Mãe Clarinha de Oyá, o Ilê Axé Oyá Funsó é uma Casa de Candomblé de tradição Ketu localizada na Zona Leste de São Paulo, dedicada ao culto de Oyá, orixá dos ventos e tempestades. Herdeira espiritual do legado de Pai Bobó de Yansã e da ancestral Mãe Cotinha de Ewá, a Casa mantém viva essa linhagem sagrada originada na Bahia.

Com 25 anos de história, o Ilê preserva um valioso acervo de indumentárias, objetos e fotografias, além de atuar na difusão cultural e religiosa das tradições afro-brasileiras em novos territórios.

Mais informações:

Endereço: Rua Um do Cruzeiro, 5 - Jardim Santo André - São Paulo/SP

Horário de Funcionamento: 20h00 até às 23h00

 (11) 98238-7204

 @aseoyafunso

 Yalorixá Clara de Oyá



Tenda de Umbanda Caboclo Cacique Pena Vermelha e Ogum Iara - Filhos do Cacique

São Paulo/SP

Fundada em 13 de maio de 1979, a casa tem como missão promover e fortalecer a fé umbandista por meio de ritos e festejos. Sua sede abriga, além do templo religioso, o Salão da Criança para cursos e exposições, o Mirante de São Jorge com bela vista do entorno, e uma comedoria que serve pratos típicos da culinária umbandista e tradicional.



Mais informações:

Endereço: Rua Estado de Sergipe, 355 Jd. Imperador - São Paulo/SP

 (11) 97616-2890

 @filhosdocacique

 filhosdocaciqueoficial



Terreiro de Candomblé Axé Ilê Obá

São Paulo/SP

Fundado em 1950 por Pai Caio de Xangô, o Axé Ilê Obá é o primeiro terreiro de Candomblé tombado no Estado de São Paulo. O tombamento, ocorrido em 1990, assegura a preservação de sua função religiosa e cultural. Após a morte do fundador, Mãe Sylvia de Oxalá deu continuidade ao legado, seguido hoje por Mãe Paula de Yansã, terceira geração da casa.

O terreiro é um importante espaço de resistência e valorização da cultura afro-brasileira, mantendo viva a tradição, combatendo o racismo religioso e promovendo os ensinamentos dos ancestrais com dedicação e respeito.

Mais informações:

Endereço: Rua Azor Silva, 77, Vila Fachinni - 04326-010 - São Paulo/SP



 (11)5588-2437

 @axeileobaoficial

Nzó Kewala Mukongo Diá Nzambi

Taubaté/SP

Fundada em 1988, a Nzó Kewala Mukongo Diá Nzambi é um importante centro religioso de tradição Bantu, integrante da respeitada linhagem de Taata Kimbanda Kandemina Kusuá. Localizada em Taubaté (SP), a casa é referência nacional e internacional na preservação do Culto Kongo Tradicional, mantendo viva uma herança ancestral africana em solo brasileiro.

Com foco no resgate cultural e na espiritualidade, o templo promove práticas rituais voltadas ao bem-estar, saúde e equilíbrio, oferecendo acolhimento a consulentes e visitantes. Com forte compromisso com a natureza e a preservação ambiental, suas ações refletem os ensinamentos dos Minkisi, entidades ancestrais da religiosidade Bantu.

Mais informações:

Endereço: Rua Eugênio Guisard, 380 – Bairro Jardim Califórnia - Taubaté/SP



 (12) 99760-5436

 @kewala_simbi

 Tatet'u Kewala Mukongo Diá Nzambi





HENDU PORÄ'RÄ

ESCUTAR COM O CORPO

É fundamentalmente por isso que esta exposição é resultado da colaboração de dois artistas, Joao Kuery e Sandra Benites, e do reconhecimento da Comissão de Defesa, sobre a importância da realidade e da luta que estão presentes em nossa sociedade cultural. Um movimento sobre a luta social de povo brasileiro, alcançando a uma forma de arte, que se relaciona com os valores e com o mundo. Para a realização uma manifestação de arte e cultura brasileira, a nome para que o Brasil, o não indígena, seja.

Essa exposição é uma realidade, um mundo desenvolvido que se pode. Quando se discute a vida da realidade, não se pode esquecer a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

JOAPY KUERY MEME OREKUAAI

SOMOS TODOS IGUAIS

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

Quando se discute a realidade, não se pode esquecer a realidade. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo. Um mundo que se relaciona com os valores e com o mundo.

MUSEUS



Os museus são espaços de memória, resistência e aprendizado. No Estado de São Paulo, instituições como o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e o Museu das Culturas Indígenas cumprem um papel fundamental na preservação, valorização e divulgação das culturas e espiritualidades de matrizes africanas e indígenas. Esses museus não apenas resgatam histórias invisibilizadas, como também promovem o respeito à diversidade religiosa e cultural do Brasil.

Para quem deseja conhecer ou aprofundar-se nas religiões de matrizes africanas e indígenas, esses museus oferecem uma oportunidade única de contato com os saberes ancestrais, símbolos sagrados e formas de resistência cultural e espiritual. Visitar esses espaços é mais do que um passeio — é um ato de respeito, aprendizado e reconexão com as raízes mais profundas do Brasil.

Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

São Paulo/SP

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, localizado no Parque Ibirapuera, é um centro de referência nacional e internacional em arte e cultura afro-diaspóricas. Com um acervo de mais de 8 mil obras, tem como missão promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural brasileiro, africano e afro-brasileiro.

Destaca-se especialmente por sua abordagem sobre as religiões afro-brasileiras, mostrando suas raízes, símbolos sagrados e contribuições para a identidade cultural brasileira. É um espaço essencial para desconstruir preconceitos e promover o respeito às tradições religiosas de matriz africana.

Mais informações:

Endereço: Portão 10, Av. Pedro Álvares Cabral, s/n - Vila Mariana, São Paulo/SP

 **(11) 3320-8900**

 **@museuafrobrasil**

 **www.museuafrobrasil.org.br**



Museu das Culturas Indígenas

São Paulo/SP

Inaugurado em 2022, o Museu das Culturas Indígenas é um marco histórico por ser gerido com a participação direta de lideranças indígenas. Localizado na região da Água Branca, em São Paulo, o espaço valoriza o protagonismo dos povos originários, com exposições vivas, arte contemporânea indígena e saberes ancestrais.

A espiritualidade é um dos eixos centrais do museu, permitindo ao visitante compreender a conexão profunda entre as cosmologias indígenas, a natureza e os rituais sagrados. É uma imersão respeitosa e necessária no universo espiritual dos povos originários do Brasil.

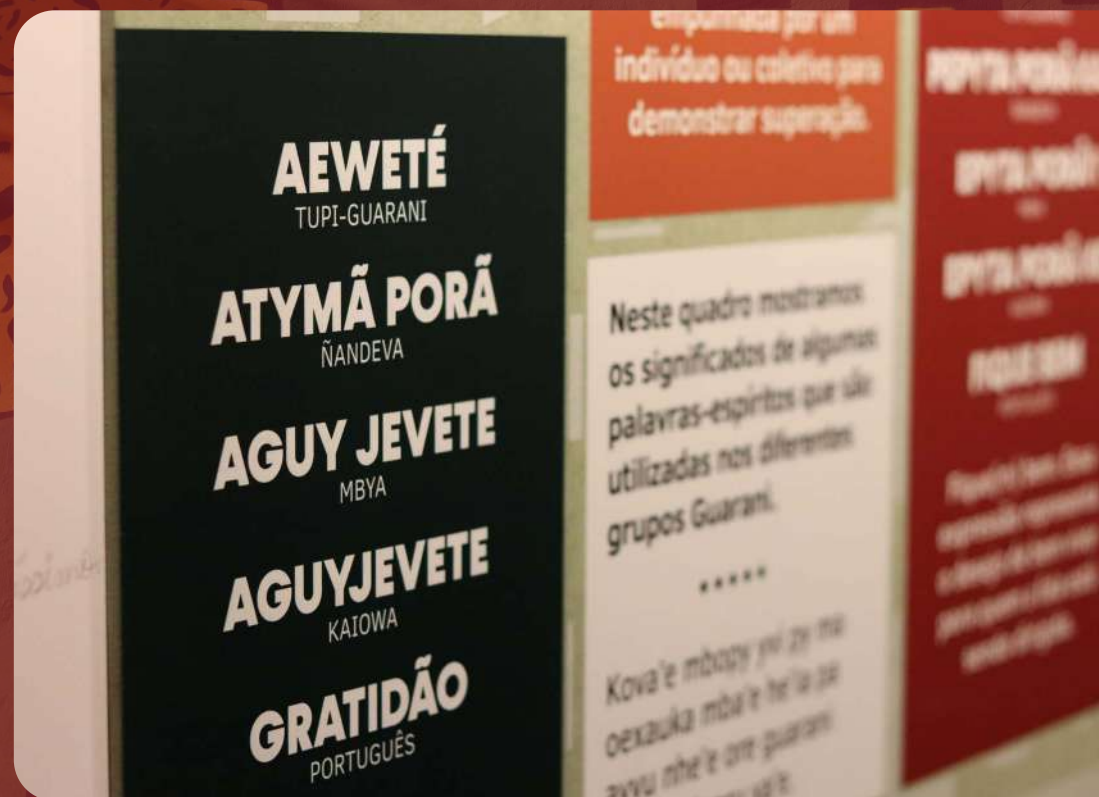
Mais informações:

Endereço: R. Dona Germaine Burchard, 451 - Água Branca, São Paulo/SP

 (11) 3873-1541

 @museudasculturasindigenas

 www.museudasculturasindigenas.org.br



Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre

São Paulo/SP

Localizado no interior do Estado, em Tupã, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre presta homenagem a uma das importantes figuras femininas Kaingang e abriga um acervo riquíssimo voltado às culturas indígenas do oeste paulista. O museu se destaca pelo trabalho de escuta e diálogo com as comunidades indígenas, sobretudo Kaingang, Krenak e Terena, promovendo exposições e atividades educativas que abordam mitologias, rituais, línguas e espiritualidades tradicionais.

É uma referência em museologia indígena participativa, fundamental para a valorização dos povos originários no contexto paulista.

Mais informações:

Endereço: R. Coroados, 521 - Centro - Tupã/SP

 (14) 3491-2202

 @museuindiavanuire

 www.museuindiavanuire.org.br





CUARAN
CUARAN
CUARAN
CUARAN
CUARAN

LIBRAN
LIBRAN
LIBRAN
LIBRAN
LIBRAN

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Secretário de Turismo e Viagens

Roberto de Lucena

Secretário Estadual Justiça e Cidadania

Fábio Prieto de Souza

Secretária Executiva de Turismo e Viagens

Mônica Eliza Samia

Secretário Executivo de Justiça e Cidadania

Raul Christiano de Oliveira Sanchez

Subsecretário de Gestão Corporativa de Turismo e Viagens

Éder Rafael Santos

Chefe de Gabinete

Lucas Jordão

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Equipe Técnica

Albert Simoncini
Fernanda Chiavone
Leonardo Costa
Luciana Vicária
Maristela Bignardi
Renan Silva
Valquiria Alves
Vanessa Fugimoto
Vânia Soares
Wendel Rogers Mariano

APOIO

Fórum Inter-Religioso do Estado de São Paulo





Apoio



Realização



Secretaria da
Justiça e Cidadania

Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

